



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

1 Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, realizou-se no Conselho Estadual de
2 Saúde de Alagoas – CES/AL, a continuação da Ducentésima Décima Terceira Reunião Ordinária
3 do CES/AL, que teve como pontos de pauta: **ITEM 1** – Apreciação das atas de reuniões: 85ª
4 Reunião Extraordinária de 16/11/2020, 86ª Reunião Extraordinária de 23/10/2020, 87ª Reunião
5 Extraordinária de 26/11/2020. 211ª Reunião Ordinária de 04/11/2020, e 212ª Reunião Ordinária
6 de 02/12/2020. Expositor: José Francisco de Lima - presidente do CES/AL; **ITEM 2** –
7 Apresentação do andamento do Projeto de Estruturação, Consolidação e Fortalecimento dos
8 Arranjos produtivos Locais para produção de Plantas Medicinal e Fitoterápica em Alagoas, para
9 apreciação de justificativa, bem como apreciação de prorrogação do prazo de execução.
10 Expositora: Erivanda Castelo Meireles – técnica da Gerência de Atenção Primária- GAP/SESAU;
11 e **ITEM 3** – Informes. A reunião contou com a participação dos **conselheiros titulares na forma**
12 **online**: Marilda Pereira Yamashiro Tani (Núcleo Estadual de Saúde); Maria das Graças da Silva
13 Dias (ADEFAL); Jesse Layra da Silva Oliveira (AAPPE); Vera Lúcia Elias Rodrigues (Santa
14 Casa de Maceió); Rildo Bezerra (COREN); Charlles Petterson Andrade de Omena (CREFITO);
15 Josileide Carvalho dos Santos (CRP/AL); Harrison David Maia (SINTESTAL); Clodoaldo Vieira
16 Guimarães (UNIASAL); Edeildo Alves de Moura (SINDCONAM); Maria Alice Gomes Athayde
17 (FASPEAL); Maria das Graças Xavier Ribeiro (FEAPAES); Maria do Socorro Leão Santa Maria
18 (Rede Feminina de Combate ao Câncer); Wellington Diniz Machado (ARCAL); Cícero Cassiano
19 da Silva Júnior (FAAPIAL); Marcos José Guimarães (AFADA); Francisco Ricardo Correia Mata
20 (CUT); Glaciene da Silva Ferreira (AMAI); Clementina Correia Pereira (Central de Movimentos
21 Populares); Celso Celestino da Silva (CONDISI); Valdice Gomes da Silva (Centro de Cultural e
22 Estudos Étnicos Anajô) e Maria Cristina Nascimento da Silva (Instituto Feminista Jarede Viana).
23 **Conselheiros suplentes na forma online**: Júlia Maria Fernandes Tenório Levino (SESAU);
24 Francisco Renê Leite Gondim (CRF); Alair Rodrigues Cabral de Souza (SOEAL); Maria Patrícia
25 dos Santos (SATEAL); Tâmara Maria Rodrigues Batista de Oliveira (FEAPAES) e Benício José
26 de Lima (CONDISI). **Conselheiros titulares na forma presencial**: José Francisco de Lima
27 (SEESSE); Manoel Eduardo de Oliveira (FAMECAL); Paulo Luiz Teixeira Cavalcante (SESAU);
28 Jordeal Soares de Moraes (AAAHD); Cícero Vieira Sampaio (Instituto Alvorada) e da
29 **Secretaria Executiva do CES/AL na forma presencial**: Maria de Fátima Leite Carnaúba; Elza
30 Simões do Amaral; Maria Denilda Silva de Almeida Pereira e Chrystian Fabiano de Lima. **Na**
31 **forma online**: Edna Santos Silva e Simone Stella Gabriel Barros e da **Secretaria Administrativa**
32 **do CES/AL presencial**: Maria de Fátima da Silva; Thâmara Moura Santos; John Carlos Muniz da
33 Silva; José Samir da Silva; Jorge Luiz Nogueira dos Santos. **Convidada**: Erivanda Castelo
34 Meireles – Técnica da Gerência da Atenção Primária - GAP/SESAU. **O conselheiro e presidente**
35 **do CES José Francisco de Lima** iniciou a reunião às quatorze horas e trinta minutos,
36 cumprimentando a todos (as). Informou que a pauta refere-se à continuação da reunião ordinária
37 anterior, realizada no dia três de fevereiro, e que teve caráter informativo e não deliberativo,
38 devido à ausência de quórum. **A secretária executiva do CES** conferiu quórum em seguida leu
39 os nomes dos (as) conselheiros (as) participantes, confirmando a existência de quórum, e
40 comunicando que no momento há vinte e dois (22) conselheiros (as) participando. Esclareceu que
41 não haverá a leitura do expediente do dia, tendo em vista que ninguém justificou falta, tampouco
42 houve substituições. Registrou a presença da convidada Erivanda Castelo Meireles - técnica da
43 Gerência de Atenção Primária - GAP/SESAU, que apresentará o segundo ponto de pauta. **O**
44 **conselheiro e presidente do CES José Francisco de Lima** informou a presença do conselheiro



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

45 Dr. Paulo Teixeira que acabou de chegar. Dando seguimento, leu o ITEM 1 – Apreciação das atas
46 de reuniões: 85ª Reunião Extraordinária de 16/11/2020, 86ª Reunião Extraordinária de
47 23/10/2020, 87ª Reunião Extraordinária de 26/11/2020. 211ª Reunião Ordinária de 04/11/2020, e
48 212ª Reunião Ordinária de 02/12/2020, e **iniciou o processo de votação, ressaltando que as**
49 **Atas serão votadas em bloco. As atas foram aprovadas por vinte e seis (26) votos favoráveis**
50 **e duas (02) abstenções dos (a) conselheiros (a) Jordeval Moraes e Graça Xavier.** Continuou
51 registrando as presenças dos conselheiros: vice-presidente do CES Manoel Eduardo e primeiro
52 secretário do CES Cícero Sampaio, prosseguindo convidou a técnica Erivanda Castelo Meireles
53 para apresentar o ITEM 2 – **Apresentação do andamento do Projeto de Estruturação,**
54 **Consolidação e Fortalecimento dos Arranjos produtivos Locais para produção de Plantas**
55 **Medicinal e Fitoterápica em Alagoas, para apreciação de justificativa, bem como apreciação**
56 **de prorrogação do prazo de execução. Expositora: Erivanda Castelo Meireles – Técnica da**
57 **Gerência de Atenção Primária- GAP/SESAU. A técnica da Gerência de Atenção Primária -**
58 **GAP/SESAU comunicou que é farmacêutica da Sesau e que estava ansiosa em discutir acerca**
59 **dessa pauta, mas enfim muitos contratemplos e hoje eles estão trazendo uma solicitação de**
60 **prorrogação desse projeto pra que possam dar continuidade e garantir que o recurso financeiro do**
61 **mesmo continue no Estado de Alagoas. Iniciou sua apresentação falando acerca do Projeto de**
62 **estruturação, consolidação e fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais para produção de**
63 **plantas medicinal e fitoterápica em Alagoas - APL – FITO. Salientou que é um Projeto pioneiro**
64 **no Estado, é do ano de dois mil e doze (2012) e foi proposto pela Sesau e alguns parceiros,**
65 **ressaltando que participou da elaboração desse projeto e o submeteu ao Ministério da Saúde (MS)**
66 **e alguns parceiros que tinham iniciativas com o cultivo e uso de plantas medicinais e a Secretaria**
67 **precisava dessa parceria para desenvolver esse trabalho no Estado. Citou os nomes dos parceiros,**
68 **dentre eles: SMS MACEIÓ - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió; SEPLANDE - Secretaria**
69 **de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico; SECTI - Secretaria de Estado da**
70 **Ciência, da Tecnologia e da Inovação; COSEMS/AL - Conselho de Secretarias Municipais de**
71 **Saúde de Alagoas e UFAL - Universidade Federal de Alagoas. Relatou que concorreram com**
72 **outros municípios e em julho de dois mil e doze, o referido projeto foi aprovado através da**
73 **Portaria nº 15, de 28 de junho de 2012 – que habilita o Estado de Alagoas a receber recursos**
74 **referentes ao APLs. Transferência Fundo a Fundo em 06/07/2012 em dois blocos, custeio e**
75 **capital. E a partir de então, a Sesau passou a ser a coordenadora e eles foram buscar formas de**
76 **operacionalizar esse projeto, esclarecendo que ele não é um projeto como se vê na época de**
77 **farmácia viva e plantio independente pelos municípios e Estado, pelo contrário esse projeto no**
78 **formato de APL mais especificamente, o Arranjo Produtivo Local é uma aglomeração de**
79 **empresas, localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e**
80 **mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros**
81 **atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e**
82 **pesquisa. Apresentou o detalhamento das Metas e Etapas e atividades realizadas: Meta 01:**
83 **Efetivar o cultivo de mudas das espécies selecionadas para produção e estudos de monitoramento**
84 **do princípio ativo - 12 Etapas; Meta 02 – Pesquisa de mercado - 02 Etapas; Meta 03 –**
85 **Capacitação - 04 Etapas; Meta 04 – Aquisição de equipamentos para laboratório e casa de**
86 **secagem - 01 Etapa; Meta 05 – Aluguel de veículos para operacionalização das ações do horto**
87 **matriz e do Comitê Gestor – 01 Etapa; Continuando versou sobre os objetivos: Fortalecer a**
88 **assistência farmacêutica no SUS; Capacitar os profissionais de saúde e agricultura para o uso e**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

89 manejo de plantas medicinais e produtos fitoterápicos; Efetivar o cultivo de mudas das espécies
90 selecionadas para produção e estudos de monitoramento do princípio ativo; Apoiar as iniciativas
91 municipais e regionais. Relatou que todos os processos que foram abertos até dois mil e quatorze
92 (2014), comunicando que em dois mil e quinze (2015) eles continuaram recebendo, relatando que
93 muitas das solicitações foram atendidas e que a partir de dois mil e quinze (2015) a coordenação
94 passou para o Lifal, porque em dois mil e quatorze (2014) eles apresentaram outra proposta para o
95 MS que era a do Lifal produzir o xarope de guapo, informando que essa foi aprovada e o recurso
96 veio também para o Estado de Alagoas. Dessa forma, a gestão achou por bem juntar os dois
97 projetos, e o Lifal ficar coordenando, porém no ano passado o Lifal foi desativado, ressaltando
98 que eles também precisarão reativar esse outro projeto. Finalizou apresentando os Resultados
99 alcançados e esperados. **O conselheiro Jordeval Morais** falou que a impressão que ele tem
100 acerca da centralidade do Projeto é que o mesmo está voltado à questão de mercado, e geração de
101 renda. Salientou que até concorda, mas fica com algumas preocupações, até pelo exemplo dado
102 durante a apresentação. Explicou que não participou de nenhuma atividade relacionada à técnica
103 de fitoterapia, ao contrário do conselheiro Cícero Sampaio que é um conhecedor, mas esse
104 trabalho de pesquisa de plantas nativas, há muito tempo atrás havia sessenta espécies, enfatizando
105 que essa informação está comprovada cientificamente nos anais da Ufal, e atualmente deve haver
106 mais grupos de espécies, questionando se a técnica tem conhecimento dessa listagem, ressaltando
107 que é justamente uma de suas preocupações. E outra indagação é a questão do saber prático de
108 algumas comunidades e ele se surpreende com a forma que foi apresentada, quando na verdade
109 em áreas como a floresta amazônica e outros locais se ver ensaios biológicos fazendo contraponto
110 acerca desse saber prático. Propôs que o Estado intervenha, no sentido de focar sobre essa
111 questão, a fim de que aja um resgate dessa cultura, porque quando a substância não é sintética ela
112 é originária, pelo menos na maioria dos casos. Finalizou informando que se sabe que há algumas
113 patologias, dentre elas: a patologia da civilização e algumas das que foram mencionadas, referem-
114 se mais a uma questão social e econômica. Recomendou que a gestão atentasse também sobre
115 questões relacionadas à saúde mental. Solicitou que fosse enviada a lista das espécies e
116 questionou qual o empecilho desse projeto não ser aprovado. **Fátima Carnaúba** informou que o
117 material apresentado foi encaminhado completo, por e-mail, aos (as) conselheiros. (as). **O**
118 **conselheiro Jordeval Morais** explicou que é analfabeto em se tratando de utilizar a ferramenta
119 computador. **Fátima Carnaúba** comunicou que ele pode comparecer no Conselho e que o John
120 Carlos, técnico administrativo do CES, imprimirá a parte que o interessa, e qualquer dúvida que
121 houver encaminhará a Erivanda para respondê-la. **O conselheiro Cícero Sampaio** falou que é
122 muito importante retornar essa discussão, porque nos últimos vinte (20) anos se discute sobre essa
123 temática, seja na educação popular de saúde ou Farmex, informando que após inúmeras
124 discussões em fóruns e Conferências conseguiram que a proposta fosse aprovada, e a partir de
125 então o MS abriu as portas e abraçou a causa, explicando que havia uma resistência macro,
126 principalmente por parte de representantes de laboratórios, mas aos poucos foi havendo uma
127 flexibilização. Salientou que o Movimento Popular de Saúde – MOPS, e as comunidades
128 quilombolas e indígena trabalham com essa questão, relatando que conheceu uma parteira que
129 também faz uso dessa prática. Disse que graças a Deus esse projeto saiu do papel e está sendo
130 colocado em prática, salientando que como todo projeto tem seus altos e baixos, bem como, que
131 não é todo governante que dar ênfase a esse tipo de trabalho. Afirmou que deve haver um
132 entendimento entre o saber prático e o científico. Concordou que o Projeto seja prorrogado,



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

133 alegando ser de benefício tanto para a sociedade alagoana como brasileira. **A conselheira Valdice**
134 **Gomes** ressaltou que o projeto é importante, e lamentou que mesmo recebendo recurso tivesse
135 acontecido essa parada, essa adjeção da coordenação do Lifal, ressaltando que foi de grande
136 seriedade. Anunciou que um dos grandes desafios será essa capacitação dos profissionais de
137 recomendarem a medicação fitoterápica, devido ao lobby imenso dos laboratórios e suas
138 interferências passando na frente dos usuários que esperam ser atendidos pelos profissionais e o
139 interesse por parte do governo. Não entendeu por onde teria essa produção desses saches,
140 solicitando que sejam incluídas as setenta (70) comunidades quilombolas reconhecidas, as
141 comunidades indígenas, de terreiros e axés que tem nos seus espaços uma plantação. Questionou
142 se tem esse pensamento de chegar até essas comunidades. Concluiu desejando que realmente o
143 investimento do recurso nesse projeto venha favorecer de fato toda população. **A conselheira**
144 **Vera Elias** parabenizou a técnica, relatando que ela fez uma ótima explanação, é uma profissional
145 excelente e fica tranquila quando a ver a frente de um projeto, entretanto se sabe das dificuldades
146 que o projeto teve como ela mesma explicou, e como é um projeto que envolve outros municípios
147 acha que retomá-lo é proporcionar a nossa comunidade um tempo de tratamento alternativo muito
148 interessante. Pontuou que a Sesau deve retomar o projeto e dar continuidade, pois será de grande
149 valia para a nossa comunidade. **O conselheiro Francisco Renê** comunicou que foi contemplado
150 nas falas dos (a) conselheiros (a) Cícero Sampaio e Valdice Gomes. Explicou que ele e a Erivanda
151 começaram a participar do projeto, ele representando o CES, desde dois mil de doze (2012), então
152 são nove anos, alertando que o recurso dimensionado naquela época está defasado se comparado
153 aos dias atuais, solicitando que seja revista essa situação, porque o gestor não teve interesse pela
154 morosidade de analisar essa questão e precisa se pensar numa suplementação, uma contrapartida
155 do Estado maior, diante do longo tempo em que foi implantado. **A conselheira Alice Athayde**
156 parabenizou a técnica pela apresentação e falou que a luta é grande por parte da Sesau frente a
157 esses arranjos. Endossou a fala da conselheira Vera Elias, comunicando que a preocupação do
158 conselheiro Francisco Renê procede também, porque à medida que vai se passando o tempo o
159 dinheiro vai se defasando. Concordou que a Sesau retome o Projeto e reveja a questão do recurso.
160 **A conselheira Júlia Levino** parabenizou a Erivanda e a elogiou informando que realmente ela é
161 uma profissional excelente e a admira muito. Informou que o problema foi à morosidade pelo
162 desconhecimento da aquisição de alguns materiais e/ ou porque eles não sentaram antes para
163 discutir com os representantes do setor de compras, licitação e Procuradoria Geral do Estado –
164 PGE, esclarecendo que quando o processo chegava nesses setores eles não souberam o que fazer e
165 que acharam estranho comprar equipamentos para jardinagem, explicando que tiveram que
166 justificar muitas das vezes o objetivo dos processos. Comunicou que tem várias práticas
167 integrativas e experiências com o uso dessas plantas medicinais. Concordou com o
168 posicionamento do conselheiro Francisco Renê, esclarecendo que quando o Estado assume um
169 acordo com o MS, o gestor assina um Termo de Convênio e como tem a contrapartida,
170 enfatizando que se o dinheiro estiver parado está sendo aplicado para rendimento e o Estado tem
171 que assumir essa diferença. **O conselheiro Cícero Sampaio** citou os nomes de um médico
172 bastante conhecido, Dr. Antônio Piraneio na Ufal e um líder comunitário chamado Damião, que
173 trabalhava com ele, bem como um grupo não se recorda o nome, que os ajudavam. Informou que
174 quando eles atendiam os pacientes, dependendo do diagnóstico, recomendavam tanto remédios
175 fitoterápicos como medicinais. Mas eles faleceram e ele não sabe quem está atendendo, seria
176 importante até que o Núcleo de Saúde Pública NUPS/Ufal junto com a Sala de Cuidado, que tem



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

177 conhecimento dessa prática, acompanhem, porque essa cultura não é de hoje que existe e sim
178 desde os primórdios. Reiterou sua proposta de aprovar a solicitação da técnica da Gerência de
179 Atenção Primária/Sesau Erivanda Castelo. **O conselheiro Jordeval Moraes** fez dois
180 questionamentos, sendo o primeiro porque um projeto como esse não vai buscar experiências com
181 profissionais médicos que utilizam defendem as praticas medicinais, como exemplo, o médico
182 citado anteriormente? E a outra questão, é que esse projeto estava para ser retomado na gestão da
183 Prof.^a Dra. Valeria Correia, caso ela fosse reeleita ao cargo de reitora da Ufal, perguntou como
184 ficou essa questão. **A técnica da Gerência de Atenção Primária - GAP/SESAU** agradeceu as
185 felicitações e elogios e informou que não terá todas as respostas, relatando que a retomada é
186 necessária para que nesse grupo que se chama Comitê Gestor, e que ele irá à busca de muitas
187 respostas que até o momento não conseguiram obter, inclusive de traçar novas estratégias,
188 trabalhar a questão das aquisições e dos rendimentos, que o (as) conselheiro (as) Alice Athayde,
189 Júlia Levino e Francisco Renê falaram, explicando que eles vão sentar e depois desse tempo que
190 eles estiveram em pausa olharão para o Projeto e vai readequá-lo nas questões dele. Informou que
191 a lista que o MS considera para estudo, para incentivar as culturas é uma lista de medicamentos ou
192 de plantas medicinais e fitoterápicas e se chama Renafito, essa lista consta em setenta (70)
193 espécies de plantas medicinais, relatando que quando os (as) conselheiros (as) forem olhar com
194 calma, verão que eles priorizaram o trabalho essas plantas que estão na lista. Explicou como é que
195 está sendo trabalhado no Sistema Único de Saúde (SUS), esclarecendo que os projetos estão
196 focando nas plantas que hoje o SUS pode adquirir e ofertar aos seus usuários através de suas
197 farmácias, salientando que dessas setenta (70) plantas, tem doze (12) que fazem parte da Rename
198 - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, em seguida citou algumas medicações que
199 fazem parte da Rename, dentre elas: Ácido acetilsalicílico (AAS), Paracetamol e Losartana.
200 Então, os municípios podem adquirir esses medicamentos ou plantas medicinais, insumos nessa
201 lista da Rename com o recurso da farmácia básica. Informou que foi a partir dessa situação que o
202 MS teve a ideia de fomentar os APL, argumentando que se no Brasil a indústria farmacêutica, as
203 multinacionais, ocupam todo o espaço do mercado e como teremos acesso aos medicamentos
204 fitoterápicos produzidos no país. Dessa forma, se pensou em viabilizar o recurso para os
205 municípios, a fim de que eles pudessem comprar os medicamentos e incentivar alguém que venda
206 esses insumos, então os agricultores poderiam se organizar e produzir as plantas medicinais e se
207 credenciarem, certificarem para vender a exemplo as farmácias de manipulação que compram
208 matérias primas e insumos industrializados, ou compram dos grandes centros, bem como produzir
209 plantas medicinais que tem uso condimentar como o alvarisco e camomila, e os produtores
210 também se organizam, cultivam e vendem as empresas que acondicionam nos saquinhos/ saches.
211 É como o conselheiro Jordeval Moraes falou que tem um campo abertíssimo para que se faça um
212 trabalho nesse formato. Ressaltando que o MS pensou no modelo diferente, ele não apenas
213 financia nesse modelo, se reportou a conselheira Vera Elias e citou o município de São Miguel
214 dos Campos, informando que ele apresentou um Projeto em outro formato, para que o órgão
215 municipal pudesse produzir seus próprios saches, ensinar as escolas, sendo assim tem vários
216 modelos de financiamento, vários projetos em andamento. Salientou que no início eles tiveram
217 dificuldades, porque o modelo de projeto é novo, e eles enquanto Sesau quando abriam os
218 processos para aquisição de inchada, adubo, cerca, estaca e etc., a PGE os chamou para entender,
219 porque a natureza desses processos divergia dos demais processos da Sesau. Precisa da Secretaria
220 de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura de Alagoas - SEAGRI e Ufal juntas e a



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

221 Ufal tem apoiado. Comunicou que não sabe informar acerca da retomada desse projeto na Ufal,
222 enfatizando que é de teor próprio. Lembrou que quando estava concluindo seu mestrado nessa
223 área e ela não ouviu dizer que eles retomariam o referido projeto, embora a Ufal tenha outro no
224 SETRA, mas como fica distante, quem sabe de repente possa trazê-lo para o campo da Ufal.
225 Então, depois desse grupo recomposto marcar uma visita com o novo Reitor e conversar com ele.
226 Respondeu à conselheira Valdice Gomes informando que eles ainda não chegaram nessa etapa de
227 visitar as comunidades e procurar seus líderes e buscar uma aproximação, salientando que a
228 proposta de composição do Comitê é pequena, mas a intenção é que ele se ramifique e consiga
229 abranger pessoas que são militantes dessa área que como o conselheiro Cícero Sampaio falou não
230 tem nada de novo nessa proposta e que eles pretendem é resgatar e aproveitar e refletir o quanto
231 nos precisamos nos alimentar e curar de forma mais saudável. Então, as práticas integrativas e
232 complementares que vieram também, através da Política Nacional de Práticas Integrativas e
233 Complementares no SUS – PNPIC, a fitoterapia está dentro, ela está contemplada, e eles querem
234 com o desenvolvimento desse projeto dar continuidade dessas atividades, mesmo quando eles
235 gastarem todo esse primeiro recurso, pois se precisa aprovar nosso Plano Estadual de plantas
236 medicinais condimentares aromáticas suprir uma rede e independe desse projeto vai trilhar e
237 permitir que outras pessoas fosse assumir esse trabalho. Falou pode repassar as plantas que fazem
238 parte da Rename, bem como da Renafito e se colocou a disposição de todos. Solicitou que fosse
239 indicado um representante do CES para fazer parte do Comitê, e caso sua solicitação seja
240 atendida, encaminhará ao MS a Resolução aprovada pelo Conselho. Em seguida o **presidente do**
241 **CES Francisco Lima** colocou em processo de votação, **tendo sido aprovado por unanimidade,**
242 **à prorrogação do prazo para desenvolvimento e conclusão do Projeto de Estruturação,**
243 **Consolidação e Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais para Produção de Plantas**
244 **Medicinal e Fitoterápica em Alagoas - APL – FITO.** Informou que o conselheiro Cláudio Vital
245 usou da mídia para desmobilizar essa reunião para que não desse quórum. Agradeceu a
246 participação de todos (as), e com isso o CES vem mostrando seu verdadeiro papel Anunciou que
247 acionará o Ministério Público para que o mesmo tenha conhecimento, porque não pode o
248 Conselho convocar uma reunião para discutir uma pauta importante e o conselheiro acima citado
249 se manifestar contrário à realização da mesma, por que os conselheiros não receberam uma ajuda
250 de custo irrisória, e praticaram esse ato, verbalizando que” ninguém vai passar a mão na cabeça de
251 ninguém”. Dando seguimento, passou aos Informes e facultou a fala aos (as) conselheiros (as). No
252 entanto apenas a secretária executiva do CES repassou algumas informações da discussão de
253 ontem na Sala de Situação da Sesau, cujo Conselho tem assento. **Fátima Carnaúba** informou que
254 participaram da sessão o Secretário Estadual de Saúde, os representante da SMS, Controle e
255 Avaliação e Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA, salientando que a notícia não é
256 boa e como foi falando na mídia pelo gestor da pasta de saúde, está tendo um aumento de casos de
257 Coronavirus, inclusive o aumento nas internações dos leitos clínicos nessa semana epidemiológica
258 cinco (que foi do domingo até sábado passado), e não foi aumento dos leitos de UTI’s. Ressaltou
259 que o Secretário Estadual de Saúde, Alexandre Ayres demonstrou bastante preocupação, porque a
260 representante do setor de Controle e Avaliação mostrou que a taxa de ocupação vem aumentando
261 diariamente nos leitos clínicos, conforme dito anteriormente. Então, uma das grandes
262 preocupações do Charles, superintendente da SUVISA, é que segundo estudos que vêm
263 desenvolvendo em nível de Brasil e do Estado de Alagoas, a questão da sazonalidade preocupa, e
264 isto se percebe quando se observa que da semana oito e nove, que é início de março, as doenças



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

265 respiratórias tendem a crescer e a questão do contágio pela Covid-19 é uma grande preocupação.
266 Relatou ainda, que eles fizeram estudos em nível de mundo e perceberam que no período chuvoso
267 essas doenças tendem a aumentar. Então após discussão, decidiram várias formas para evitar
268 aglomerações, entre elas que não tivesse o ponto facultativo no período de carnaval, e o secretário
269 informou que por esses dias será publicado um Decreto com algumas orientações sobre a questão
270 da não aglomeração no período de carnaval. Anunciou que até ontem havia trezentos e cinquenta
271 e cinco (355) hospitalizações e até duas (2) semanas atrás o maior número de internos eram nos
272 Hospitais da rede privada e hoje está se invertendo, tendo o maior número nos Hospitais da
273 Mulher e Metropolitano. Outra questão que está se analisando é que na Primeira (1ª) Região de
274 Saúde, o número de casos de Covid-19 vem aumentando, informando que a cidade de Maceió
275 apresenta um índice alto de contaminados. E observou-se que dentro da Primeira (1ª) Macro
276 Região de Saúde, a Quinta (5ª) Região de Saúde ocupa o segundo lugar que é a região de São
277 Miguel dos Campos. Prosseguindo, relatou que a faixa etária mais acometida pela doença é entre
278 sessenta (60) e sessenta e nove (69) anos. **O conselheiro e presidente do CES** declarou a reunião
279 encerrada às dezoito horas e para constar eu, **Maria Denilda Silva de Almeida Pereira**, assessora
280 técnica do CES/AL lavrei a presente ata, que após lida e aprovada deverá ser assinada pelos
281 conselheiros presentes. Maceió, dez de fevereiro de dois mil e vinte e um.

282

283 José Francisco de Lima

284 Alair Rodrigues Cabral de Souza

285 Benício José de Lima

286 Celso Celestino da Silva

287 Charles Petterson Andrade de Omena

288 Cícero Cassiano da Silva Júnior

289 Cícero Vieira Sampaio

290 Clementina Correia Pereira

291 Clodoaldo Vieira Guimarães

292 Edeildo Alves de Moura

293 Francisco Renê Leite Gondim

294 Francisco Ricardo Correia Mata

295 Glaciene da Silva Ferreira



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA CONTINUAÇÃO DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

- 296 Harrison David Maia
- 297 Jesse Layra da Silva Oliveira
- 298 Jordeval Soares de Moraes
- 299 Josileide Carvalho dos Santos
- 300 Júlia Maria Fernandes Tenório Levino
- 301 Manoel Eduardo de Oliveira
- 302 Marcos José Guimarães
- 303 Maria Alice Gomes Athayde
- 304 Maria Cristina Nascimento da Silva
- 305 Maria das Graças da Silva Dias
- 306 Maria das Graças Xavier Ribeiro
- 307 Maria do Socorro Leão Santa Maria
- 308 Maria Patrícia dos Santos
- 309 Marilda Pereira Yamashiro Tani
- 310 Paulo Luiz Teixeira Cavalcante
- 311 Rildo Bezerra
- 312 Tâmara Maria Rodrigues Batista de Oliveira
- 313 Valdice Gomes da Silva
- 314 Vera Lúcia Elias Rodrigues
- 315 Wellington Diniz Machado